

APÊNDICE<sup>1</sup>Quadro 1. *Corpus* constituído de textos sobre a materialidade do livro e perspectivas

N.	Referência	Perspectiva de materialidade
<b>Textos Nacionais</b>		
1	ALMEIDA, M. A. A cada leitor seu texto: dos livros às redes. <b>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b> , Florianópolis, n. esp., sem. 1, p. 154-173, 2009.	A materialidade do objeto, no sentido físico, determina leituras e leitores
2	AMORIM, I. S. <i>et al.</i> A estrutura do livro como matriz de ordenação do conhecimento. <b>Em Questão</b> , Porto Alegre, v. 25, p. 264-287, 2019.	A materialidade da informação é como um efeito de conexões ao longo da história
3	ANDRETTA, P. I. S.; PERROTTI, E. A mediação editorial, dispositivos e materialidade: algumas impressões. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 19., 2018, Londrina. <b>Anais [...]</b> . Londrina: UEL, 2018.	O enunciado, que circula através do suporte, possui materialidade
4	ARAÚJO, D. M. P.; REIS, A. S. Bibliografias setecentistas e os conceitos de livro raro. <b>Perspectivas em Ciência da Informação</b> , Belo Horizonte, v. 22, p. 168-184, jul. 2017.	A materialidade do suporte e suas características físicas determinam a raridade
5	BELEZA, J. D. G. B. <b>A vida social do livro: um estudo sobre representações sociais, cultura material e consumo</b> . 2013. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2013.	A materialidade do livro define sua trajetória social como objeto sacro, honorável etc.
6	BIBAS, M. G. <b>As marcas de proveniência como elementos para a construção narrativa da trajetória do exemplar <i>Histoire de l'Origine et des Premiers Progrès de l'Imprimerie (1740)</i></b> : da Real Biblioteca à Biblioteca Central da UNIRIO. 2019. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.	A materialidade desvela dos livros histórias, memórias e redes simbólicas
7	BRENTANO, E. <b>O livro e a construção da memória social na era da informação</b> . 2004. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia e Comunicação) – Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.	O livro com sua materialidade representa expressividade e produção de sentidos
8	CAMPOS, L. F. B.; VENÂNCIO, L. S. O objeto de estudo da Ciência da Informação: a morte do indivíduo. <b>Informação &amp; Informação: Estudos</b> , Londrina, v. 11, n. 1, p. 5-25, jan./jun. 2006.	No ambiente institucional, os documentos são expressão da materialidade da informação
9	CATALDO, F.; LOUREIRO, M. L. N. M. Afinal, os Objetos Falam? Reflexões sobre Objetos, Coleções e Memória. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 20., 2019, Florianópolis. <b>Anais [...]</b> Florianópolis: UFSC, 2019.	A materialidade dos livros dialoga com os leitores e ultrapassa a dimensão física
10	CAVALCANTE, L. E. Cultura escrita: práticas de leitura e do impresso. <b>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b> , Florianópolis, p. 1-12, 2009.	As ideias que dão significados aos textos são mais importantes que a materialidade do impresso
11	CORSINO, P.; VILELA, R.; TRAVASSOS, S. Reflexões sobre políticas de livro e leitura de secretarias municipais de educação do Estado do Rio de Janeiro. <b>Estudos de Literatura Brasileira</b>	A materialidade do livro, no sentido físico, desencadeia ações culturais e educativas

<sup>1</sup> Material integrante do artigo de pesquisa:AMORIM, A. K. A.; RABELLO, R. . Materialidade do livro: mapeamento e visualização temática na literatura em Ciência da Informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 20, n. 00, p. e022021, 2022. DOI: 10.20396/rdbci.v20i00.8670863. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8670863> Acesso em: 14 out. 2022.

	<b>Contemporânea</b> , n. 50, p. 351-377, jan./abr. 2017.	
12	CRIPPA, G. “O maravilhoso número das imagens”: os primeiros “catálogos” de coleções de arte no renascimento. <b>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b> , Florianópolis, v. 25, n. esp., p. 01-20, 2020.	A materialidade dos objetos permite sua representação e significação
13	FELTRE, C. <b>Experiências com livros que exploram a sua materialidade</b> : mediações e leituras possíveis. 2015. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2015.	A materialidade do livro é capaz de comunicação
14	FERRANDO, T. L.; FREITAS, L. S. Documento e dispositivo: entre Bernd Frohmann e Michel Foucault. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. <b>Anais [...]</b> . Marília: UNESP, 2017.	Os documentos são conjuntos de enunciados e possuem uma materialidade pronunciada
15	FIDELIS, M. B.; SILVA, G. F. M. Biblioteca: espaço privilegiado da materialidade da informação. <b>Acervo</b> , Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 323-332, jan./jun. 2014.	A informação registrada se corporifica no suporte, e daí advém a materialidade
16	FONSECA, V. M. M.; SOUZA, E. G.; COELHO, A. C. L. S. A performance na sociedade de História: relações com o documento, com a informação e com a memória. <b>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b> , Florianópolis, v. 24, n. 56, p. 1-17, set./dez. 2019.	A existência física do documento amplia o conceito do mesmo
17	GASPAR, N. R.; REIS, L. L. Um olhar da análise do discurso para a representação temática na Ciência da Informação. <b>DataGramaZero</b> , João Pessoa, v. 11, n. 6, dez. 2010.	Os sentidos são extraídos das superfícies enunciativas dos objetos
18	GOULART, I. C. V. Entre a materialidade do livro e a interatividade do leitor: práticas de leitura. <b>RDBCI: Rev. Digit. Bibliotecon. e Cienc. Inf.</b> , Campinas, v. 12, n. 2, p. 5-19, maio/ago., 2014.	As práticas leitoras são desencadeadas pela materialidade do suporte
19	GOULART, I. C. V. A configuração do espaço dos livros no interior da sala de aula. <b>RDBCI: Rev. Digit. Bibliotecon. e Cienc. Inf.</b> , Campinas, v. 14, n. 2, p. 348-362, mai./ago., 2016.	A materialidade do livro, ao travar contato com o leitor, promove interações e produção de sentidos
20	GOULART, I. C. V. A compreensão e conceituação de livro num jogo de representações. <b>Leitura: Teoria &amp; Prática</b> , Campinas, v. 34, n. 67, p. 69-82, 2016.	A materialidade do livro, no sentido físico, move sentidos, ações, relações e interações em redes dialógicas
21	GOULART, I. C. V.; LOBO, D. S. Nas (in) definições de livro, leitor e leitura: uma multiplicidade de espaços e sentidos. <b>Leitura</b> , Alagoas, v. 2, n. 56, p. 5-25, jul./dez. 2016, 2016.	A materialidade do livro é física e metafísica, e promove sentidos e narrativas
22	GRIGOLETO, M. C.; MURGUIA, E. I. As bases epistemológicas do patrimônio institucionalizado. <b>Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</b> , João Pessoa, v. 8, n. 2, jul./dez. 2015.	A institucionalização confere materialidade ao documento
23	GRUSZYNSKI, A. C.; CASTEDO, R. S. A materialidade do livro na contemporaneidade: imbricamentos entre imediação e hipermediação. <b>Interin</b> , Paraná, v. 23, n. 1, p. 238-255, 2018.	O livro está inserido em uma rede de acordos culturais e artefatos, em sua forma impressa ou digital
24	MAIA, M. E. A imaterialidade materializada: um estudo sobre o cordel brasileiro. <b>Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia</b> , João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 1-14, 2019.	O patrimônio é caracterizado pela materialidade e (i)materialidade do suporte
25	MEDEIROS, W. O.; PINHO, F. A. Intercomunicação entre a organização da informação e do conhecimento, os estudos sobre memória e a produção de obras artísticas. <b>Liinc em Revista</b> , Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 184-198, nov. 2018.	A informação pode ser material ou (i)material, e incorpora camadas de registro, inscrição e materialização dos objetos que representam o meio social
26	MENDES, L.; CUSTÓDIO, M.; EGGERT-STEINDEL, G. Livro didático: o despertar da memória afetiva. <b>RBBB: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b> , São Paulo, v. 13, n. esp., p. 932-943, 2017.	Preservar a materialidade do livro físico possibilita preservar a memória e a afetividade
27	MURGUIA, E. I. O colecionismo bibliográfico: uma abordagem do	A materialidade do livro tem valor

	livro para além da informação. <b>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b> , Florianópolis, p. 87-104, jan. 2009.	pelo suporte, como símbolo social, como objeto de memória, fetiche etc. que levam ao colecionismo
28	MURGUIA, E. I.; REGISTRO, T. C. O arranjo arquivístico como escrita: uma reflexão sobre a narrativa em imagens a partir do Fundo Pedro Miranda no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. <b>Transinformação</b> , Campinas, v. 18, n. 1, p. 71-82, jan./abr., 2006.	O significado é extraído a partir da disposição física do arranjo
29	NOGUEIRA, W. A. Reflexões sobre o livro digital: circulação, preservação e fixação. <b>Informação@ Profissões</b> , Londrina, v. 5, n. 1, p. 94-110, jan./jun. 2016.	O texto e a relação texto-leitor e leitor-sociedade são mais importantes que a materialidade do suporte
30	ODDONE, N. Revisitando a “epistemologia social”: esboço de uma ecologia sociotécnica do trabalho intelectual. <b>Ciência da Informação</b> , Brasília, v. 36, n. 1, p. 108-123, jan./abr. 2007.	A materialidade torna possível o enunciado
31	RABELLO, R. Documento e institucionalidades: dimensões epistemológica e política. <b>Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação</b> , Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 138-156, jan. 2018.	A materialidade do documento pode ser entendida sob uma concepção holística, que envolve institucionalidade, práticas informacionais, o estudo da forma documental, o desenvolvimento de coleções, entre outros aspectos
32	RABELLO, R. Informação institucionalizada e materializada como documento. <b>Brazilian Journal of Information Science</b> , São Paulo, v. 13, n. 2, p. 5-25, 2019.	A materialidade são os aspectos valorativos que estão para além do suporte
33	RABELLO, R.; RODRIGUES, G. M. Prova documental: inscrições e materialidade. <b>Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação</b> , v. 7, n. 2, 2014.	A materialidade se relaciona com a vida social do objeto
34	RABELLO, R.; RODRIGUES, G. M. Documento, forma e materialidade: abordagens probatórias e representação da realidade. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 17., 2016, Salvador. <b>Anais...</b> Salvador: ANCIB, 2016.	A materialidade pode ser pensada simbolicamente e circula como enunciado no mundo social
35	RABELLO, R.; RODRIGUES, G. M. Documento, arquivo e formas de representação da realidade. <i>In: CUEVAS CERVERÓ, Aurora et al. (Coord.). Investigación en información, documentación y sociedad: perspectivas y tendencias</i> . Madrid: Facultad de Ciencias de la Documentación, Universidad Complutense de Madrid, 2017. v. 2. p. 32-40.	A institucionalidade e a intencionalidade estão presentes na materialidade
36	RABELLO, R.; RODRIGUES, G. M. Informação como prova ou monumento: materialidade, institucionalidade e representação. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 19., 2018, Londrina. <b>Anais...</b> Londrina: ANCIB, 2018.	A materialidade se manifesta na “coisa” institucionalizada como evidência ou prova para a representação
37	RABELLO, R.; RODRIGUES, G. M. Information as proof or monument: materiality, institutionality and representation. <b>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b> , v. 24, n. 55, p. 1-23, 2019. <sup>2</sup>	A materialidade, a institucionalidade e a representação estão presentes na informação como “prova” ou “monumento”
38	RAMOS, A. M.; MATTOS, M. Revestir el libro de significados: un análisis de las sobrecubiertas en la literatura infantil y juvenil. <b>Ocnos: Revista de estudios sobre lectura</b> , Albacete, v. 17, n. 2, p. 33-45, 2018.	A materialidade das sobrecapas de livros os investe de significado
39	RIBEIRO, A. E. O bibliógrafo digital: questões sobre a materialidade do livro no século XXI. <b>Perspectivas em Ciência da Informação</b> , Belo Horizonte, v. 22, n. esp., p. 120-130, jul. 2017.	A materialidade dos livros traz implicações para sua forma e a existência humana

2 O texto vertido ao inglês consiste numa revisão e ampliação da versão em português apresentada como comunicação em evento.

40	ROSA, F. P. <b>Bibliófilos</b> : seu papel social na preservação e disseminação da cultura impressa. 2018. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 2018.	Para os bibliófilos, o livro é um objeto de significativa materialidade, e não somente suporte de informação
41	SÁ, A. T. A imagem fotográfica como representação e documento: um estudo a partir das fotografias de objetos da sala de visitas do escritor Jorge Amado. <b>Informação &amp; Sociedade</b> : Estudos, João Pessoa, v. 28, n. 1, p. 91-108, jan./abr. 2018.	A visão da documentação clássica amplia a noção de documento
42	SALARELLI, A. Para além da falha digital: as duas perspectivas da bibliografia. <b>Perspectivas em Ciência da Informação</b> , Belo Horizonte, v. 22, n. esp., p. 7-20, jul., 2017.	A materialidade é a concretude do objeto
43	SALDANHA, G. S. O documento e a "via simbólica": sob a tensão da "neodocumentação". <b>Informação Arquivística</b> , Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 65-88, jan./jul. 2013.	A materialidade atua no mundo por meio de elementos simbólicos
44	SALDANHA, G. S.; PEREIRA, R. M. V. Das Políticas do Prazer: o lazer no pensamento biblioteconômico-informacional e sua dimensão aplicada na institucionalidade das bibliotecas. <b>InCID</b> : Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, p. 5-28, mar./ago. 2016.	O espaço físico e sua materialidade proporcionam lazer
45	SANTOS, A. S. <b>O estudo da materialidade na perspectiva documental</b> : uma análise do periódico Recopilador Sergipano (1832-1834). Monografia (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.	A materialidade de periódicos antigos envolve características relevantes para compreender o documento, sua origem e as transformações que passou ao longo do tempo
46	SEREJO, V.; JUVÊNCIO, C. H. Livro, identidade e memória: a biblioteca de Getúlio Vargas do Museu da República. <b>Memória e Informação</b> , [s. l.], v. 4, n. 2, p. 193-210, jul./dez. 2020.	O colecionismo é desvelado nos aspectos simbólicos evocados pela materialidade do objeto
47	SILVA, L. E. S. <b>De suporte de informação a objeto de arte</b> : o livro e suas perspectivas. 2013. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.	O livro é um objeto cuja materialidade evoca simbolismo, misticismo, significados, intenções etc.
48	SILVEIRA, F. J. N.; REIS, A. S. dos. Biblioteca pública como lugar de práticas culturais: uma discussão sócio-histórica. <b>Informação &amp; Sociedade</b> : Estudos, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 37-54, jan./abr. 2011.	A materialidade promove significação e é suporte da palavra
49	SIQUEIRA, J. C. Informação e Documento-relações simbióticas. <b>PontodeAcesso</b> , Salvador, v. 9, n. 1, p. 91-110, abr. 2015.	A materialidade do suporte viabiliza a circulação da informação
50	SOUZA, W. E. R.; CRIPPA, G. O patrimônio como processo: uma ideia que supera a oposição material-imaterial. <b>Em Questão</b> , Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 237-251, jul./dez. 2011.	O patrimônio é perpetuado através do suporte que o simboliza
51	TEIXEIRA, H. D.; GARCIA, N. de M.; RODRIGUES, M. C. Critérios de raridade bibliográfica: problemas, metodologias e aplicações. <b>Biblos</b> , Rio Grande, v. 32, n. 1, p. 134-145, jan./jun. 2018.	O valor e simbolismo do livro está associado às suas características enquanto objeto
52	TEIXEIRA, L. <b>Livro-ativo</b> : a materialidade do objeto como fundamento para o projeto do livro infantil em forma de códice. 2010. Tese (Doutorado em Design e Arquitetura) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.	A materialidade do livro na forma de códice incorpora significação e capacidade narrativa
<b>Textos internacionais</b>		
53	ASHTON, S. On document supply in Ireland and the USA: experiences at the Boole Library, Cork University. <b>Interlending &amp; Document Supply</b> , [s. l.], v. 35, n. 4, p. 226-227, 2007.	A materialidade do livro é forte e portátil, e evoca intencionalidades diversas
54	BRADDIX, J. Michelle Levy and Tom Mole: The Broadview Introduction to Book History. <b>Publishing Research Quarterly</b> , New York, v. 34, p. 150-151, 2018.	A condição de ser "coisa" do livro é a sua materialidade
55	BRILLENBURG WURTH, K. Old and new medialities in Foer's	A materialidade amplia a leitura

	Tree of Codes. <b>CLCWeb: Comparative Literature and Culture</b> , Indiana, v. 13, n. 3 p. 1-8, 2011.	pois possibilita uma intervenção física no texto
56	DAY, R. E. Documents from head to toe: bodies of knowledge in the works of Paul Otlet and Georges Bataille. <b>Library Trends</b> , Baltimore, v. 66, n. 3, p. 395-408, 2018.	Os documentos possuem materialidade e carregam transformações culturais e sociais ao longo da história
57	DEVER, M. Photographs and manuscripts: working in the archives. <b>Archives and Manuscripts</b> , [s. l.], v. 43, n. 3, p. 282-294, 2014.	A materialidade é a mecânica básica que permite que pensemos <i>através do papel</i> , e condiciona a experiência de <i>estar-no-arquivo</i>
58	DURANT, D. M.; HORAVA, T. The Future of Reading and Academic Libraries. <b>Portal: Libraries and the Academy</b> , [s. l.], v. 15, n. 1, p. 5-27, 2015.	A materialidade do livro, no sentido físico, influencia o modo de interação com o suporte, as emoções e aprendizados do sujeito etc.
59	DUTTA, B.; DAS, A. K. In search of an axiomatic concept of document. <b>Annals of Library and Information Studies</b> , [s. l.], v. 52, n. 1, p. 25-30, 2005.	A materialidade está associada aos aspectos institucionais, sociais, intencionais, processáveis etc.
60	FAUCHER, K. X. An information meta-state approach to documentation. <b>Journal of Documentation</b> , Bingley, v. 70, n. 4, p. 503-525, 2014.	A materialidade surge a partir da representação da informação, e está para além do objeto
61	FRANSSSEN, T.; VELTHIUS, O. Making materiality matter: a sociological analysis of prices on the Dutch fiction book market, 1980-2009. <b>Socio-Economic Review</b> , Oxford, n. 14, v. 2, 2014.	As propriedades físicas do livro são a sua materialidade
62	GORDON-BURROUGHS, J. Straight pins, gauze, and linotypes: the cuban post-soviet artists book. <b>Journal of Latin American Cultural Studies</b> , [s. l.], v. 26, n. 3, p. 437-459, 2017.	Os conteúdos simbólicos, históricos, sociais, culturais etc. são veiculados pela materialidade do livro
63	GORICHANAZ, T.; LATHAM, K. F. Document phenomenology: a framework for holistic analysis. <b>Journal of Documentation</b> , Bingley, v. 72, n. 6, 2016.	O documento emerge a partir do significado
64	GRIFFIN, C. Instruction and Inspiration: Fifteenth-Century Codicological Recipes. <b>Exemplaria</b> , Leeds, v. 30, n. 1, p. 20-34, 2018.	A materialidade do livro relaciona aspectos decorativos e simbólicos do texto com qualidades imaginativas do sujeito
65	GROSS, S.; BARDZELL, J.; BARDZELL, S. Structures, forms, and stuff: the materiality and medium of interaction. <b>Personal and Ubiquitous Computing</b> , London, v. 18, n. 3, p. 637-649, 2014.	A materialidade é moldada pela relação sujeito-objeto, e determinada pelo meio físico
66	HART, C.; BAINS, M.; JONES, K. The myth of material knowledge: reading the image of library buildings. <b>New Library World</b> , [s. l.], v. 97, n. 3, p. 23 – 31, 1996.	O livro possui o estatuto de sacralidade, divindade e sabedoria, e sua materialidade revela sua abstração
67	HEBING, R. "Allmygti god this lettyr sent": English Heavenly Letter Charms in Late Medieval Books and Rolls. <b>Studies in Philology</b> , North Carolina, v. 114, n. 4, p. 720-747, 2017.	A materialidade do livro está relacionada aos contextos e às características e intencionalidades dos sujeitos
68	HENNINGSSEN, K. " You deciphered me and now I am plain to read": How the Body Is a Book. <b>Library trends</b> , Baltimore, v. 64, n. 4, p. 741-755, 2016.	O livro se relaciona num nível tão profundo com o leitor, que surge a metáfora do corpo como um livro
69	HÉRUBEL, J.-P. Pauline Reid: Reading by Design: The Visual Interfaces of the English Renaissance Book. <b>Publishing Research Quarterly</b> , New York, v. 36, p. 201-202, 2020.	A fisicalidade e materialidade do livro permitem agenciamentos e são parte da cultura material
70	HOU, J.; RASHID, J.; LEE, K. M. Cognitive map or medium materiality? Reading on paper and screen. <b>Computers in Human Behavior</b> , Amsterdam, v. 67, p. 84-94, 2017.	A materialidade ou tangibilidade do livro, seja ele físico ou digital, potencializa a leitura

71	HULTIN, L. On becoming a sociomaterial researcher: Exploring epistemological practices grounded in a relational, performative ontology. <b>Information and Organization</b> , Amsterdam, v. 29, n. 2, p. 91-104, 2019.	A materialidade permite traçar a genealogia dos objetos e compreender como eles performam na história em práticas discursivas
72	HUVILA, I. Awkwardness of becoming a boundary object: Mangle and materialities of reports, documentation data, and the archaeological work. <b>The Information Society</b> , [s. l.], v. 32, n. 4, p. 280-297, 2016.	A materialidade auxilia a compreensão da informação arqueológica
73	JARDINE, B. State of the field: Paper tools. <b>Studies in History and Philosophy of Science Part A</b> , Amsterdam, v. 64, p. 53-63, 2017.	A materialidade pode ser denominada de “sociomaterialidade”, pois depende e é constituída de interações sociais
74	LANNING, R. G.; BENGTSON, J. B. Traces of humanity: Echoes of social and cultural experience in physical objects and digital surrogates in the University of Victoria Libraries. <b>Cogent Arts &amp; Humanities</b> , [s. l.], v. 3, n. 1, 2016.	A materialidade é compreendida em termos de fisicalidades dos documentos
75	LATHAM, K. F. Medium rare: Exploring archives and their conversion from original to digital part one: Lessons from the history of print media. <b>LIBRES: Library &amp; Information Science Research Electronic Journal</b> , Perth, v. 20, n. 2, 2010.	As interações sujeito-objeto são ricas e complexas, e envolvem questões de significado, processo, valor e experiência
76	LATHAM, K. F. Medium rare: Exploring archives and their conversion from original to digital part two—The holistic knowledge arsenal of paper-based archives. <b>LIBRES: Library &amp; Information Science Research Electronic Journal</b> , Perth, v. 21, n. 1, p. 1, 2011.	Para tratar do conhecimento e não somente da informação, deve-se considerar o aspecto da materialidade, e a experiência física que ela propicia
77	LATHAM, K. F. Experiencing documents. <b>Journal of Documentation</b> , Bingley, v. 70, n. 4, p. 544-561, 2014.	Sujeitos investem documentos de significados, e diversas relações são estabelecidas na fusão do sujeito com o objeto
78	LESTER, P. Of mind and matter: the archive as object. <b>Archives and Records</b> , [s. l.], v. 39, n. 1, p. 73-87, 2018.	A materialidade dos documentos, ou seja, suas propriedades físicas, adicionam camadas de significado e compreensão
79	LUYT, B.; SAGUN, K. Let Bookstores be Bygones? Memories and Materiality of Bookstores on the Pages of the Singapore Memory Project. <b>Publishing Research Quarterly</b> , New York, v. 32, n. 2, p. 139-147, 2016.	A materialidade engaja experiências, atividades e interações sociais
80	MARTIN, K.; QUAN-HAASE, A. The role of agency in historians' experiences of serendipity in physical and digital information environments. <b>Journal of Documentation</b> , Bingley, v. 72, n. 6, 2016.	As propriedades físicas do livro potencializam a pesquisa e a leitura
81	MELOT, M. Le temps des images. <b>Bulletin des bibliothèques de France</b> , Paris, n. 5, p. 15-21, 2001.	As virtudes materiais do livro explicam sua aura extraordinária
82	MULES, P. A. Textbooks: Changing materiality, changing meaning. <b>The International Journal of the Book</b> , [s. l.], v. 8, n. 3, 2011.	A materialidade, ou atributos físicos do livro, estão mudando significativamente
83	MÜNKNER, J. Papierstauraum: Bücher und Objekte in Katalogen. <b>Neohelicon</b> , Amsterdam, v. 47, p. 393-408, 2020.	Os livros portam uma materialidade expansiva, com peso real e concreto, e servem à representação
84	MURRAY, S. Publishing studies: Critically mapping research in search of a discipline. <b>Publishing Research Quarterly</b> , New York, v. 22, n. 4, p. 3-25, 2006.	Os livros são vetores de mudanças culturais

85	<sup>3</sup> NOVAES, A. S. From the newspaper to the book: an investigation about the notion of materiality in João do Rio. <b>Matraga: Estudos Linguísticos e Literários</b> , Rio de Janeiro, v. 22, n. 37, p. 13-31, 2015.	A mudança no suporte e sua materialidade altera o significado dos textos
86	O'SULLIVAN, J. <i>et al.</i> Innovators and innovated: newspapers and the postdigital future beyond the “death of print”. <b>The Information Society</b> , [s. l.], v. 33, n. 2, p. 86-95, 2017.	A materialidade do objeto impresso facilita a inovação e direciona as estruturas culturais
87	PIEPMEIER, A. Why zines matter: Materiality and the creation of embodied community. <b>American Periodicals</b> , Ohio, v. 18, n. 2, p. 213-238, 2008.	A materialidade do objeto cria conexões com os sujeitos e mobiliza qualidades humanas como vulnerabilidade, prazer, afeição etc.
88	PILEROT, O. Making design researchers' information sharing visible through material objects. <b>Journal of the Association for Information Science and Technology</b> , New York, v. 65, n. 10, p. 2006-2016, 2014.	Os objetos possuem uma dimensão socio-material, e são artefatos que mobilizam atividades, comunidades e práticas
89	PLATE, L. How to do things with literature in the digital age: Anne Carson's Nox, multimodality, and the ethics of bookishness. <b>Contemporary Women's Writing</b> , Oxford, v. 9, n. 1, p. 93-111, 2015.	A materialidade do texto, sua estética e características evocam dimensões sensoriais e afetivas
90	PROSSER, D. Affect and deaccessioning in the academic library: Feelings about books and place. <b>Library Trends</b> , Baltimore, v. 68, n. 3, p. 506-520, 2020.	Livros são significantes culturais, e há um humanismo na relação sujeito-objeto que desperta emoções e sentimentos
91	RABER, D.; BUDD, J. M. Information as sign: semiotics and information science. <b>Journal of documentation</b> , Bingley, v. 59, n. 5, p. 507-522, 2003.	A materialidade da informação se manifesta como efeitos cognitivos e como instituição social, sendo significativa em processos e convenções sociais
92	RANADA, A. L.; HAGBERG, J.-E. All the things I have — Handling one's material room in old age. <b>Journal of Aging Studies</b> , Amsterdam, v. 31, p. 110-118, 2014.	A materialidade do objeto pressupõe dimensões sociais e emocionais, que remodelam a relação sujeito-objeto ao longo do tempo
93	RÉGNIER, M.-C. Le livre, emblème de l'exposition littéraire? Enjeux croisés de la muséalisation I du livre et de la littérature. <b>Papers of the Bibliographical Society of Canada/Cahiers de la Société bibliographique du Canada</b> , Toronto, v. 52, n. 2, 2014.	A materialidade do livro é a dimensão tangível do objeto fetiche
94	<sup>4</sup> SALDANHA, G. S. Sobre a bibliologia entre Peignot, Otlet e Estivals: vertentes de um longo discurso 'metaepistemológico' da organização dos saberes. <b>Informação &amp; Sociedade: Estudos</b> , João Pessoa, v. 25, n. 2, p. 75-88, maio/ago. 2015.	Em concordância com a visão otletiana, o livro é muito do que sua materialidade no sentido físico
95	SEHN, T. C. M.; FRAGOSO, S. The synergy between eBooks and printed books in Brazil. <b>Online Information Review</b> , Bingley, v. 39, n. 3, p. 401-415, 2015.	A materialidade dos dispositivos são relevantes para as práticas leitoras, e os leitores preferem a materialidade física dos livros impressos
96	SILVA, F. C. Following the Book: Towards a Pragmatic Sociology of the Book. <b>Sociology</b> , [s. l.], p. 1-16, 2015.	A materialidade é a substância da “ordem do discurso” dos meios de produção de sentido
97	SILVA, F. C.; BUCHOLC, M. On the pragmatics of social theory: the case of elias's “on the process of civilization”. <b>Journal of the History of the Behavioral Sciences</b> , New York, v. 52, n. 4, p. 392-407, 2016.	A forma e o conteúdo do livro interagem com aspectos institucionais e outros fatores, o que traz consequências psicológicas e sociológicas

<sup>3</sup> Conforme disposto na metodologia, o texto foi publicado por um periódico nacional, mas foi recuperado de uma base de dados internacional.

<sup>4</sup> Conforme disposto na metodologia, o texto foi publicado por um periódico nacional, mas foi recuperado de uma base de dados internacional.

98	SONNENWALD, D. H.; MCELLIGOTT, J. Illuminating human-rare historic book interaction. <b>Proceedings of the Association for Information Science and Technology</b> , [s. l.], v. 54, n. 1, p. 804-805, 2017.	A interação com a materialidade dos livros raros provoca memórias, reflexões e senso de identidade.
99	SONNENWALD, D. H.; MCELLIOT, J. Investigating human-rare historic book Interaction among young adults. <b>Interaction Design and Architecture (s) Journal</b> , [s. l.], v. 2017, n. 32, p. 126-149, 2017.	A materialidade dos livros raros carrega significado e estabelece um <i>link</i> físico com o contexto de origem do objeto
100	THUMALA OLAVE, M. A. Book love. A cultural sociological interpretation of the attachment to books. <b>Poetics</b> , Amsterdam, v. 81, 2020.	O livro constitui um ícone cultural pela sua materialidade que configura significados, experiências, mobilizações sociais, prazer etc.

Fonte: elaboração própria.